

Até vice de Arraes apela por Collor

Recife — O vice-governador de Pernambuco, Carlos Wilson, criticou ontem o candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, por estar fazendo "ataques pessoais" ao ex-governador Fernando Collor e disse que se o representante do PDT insistir nessa estratégia, "o Collor vai crescer ainda mais".

"Por não ter um programa de governo para apresentar ao País, o sr. Leonel Brizola está baixando o nível da campanha" — observou.

Ele próprio faz severas restrições à candidatura de Collor, por achar que sua pregação "antimarajás" é muito pouco para quem se propõe a governar o Brasil, mas garante que "vai respeitá-lo durante a campanha. Acha que Collor deve ser combatido com outras armas, como seja a arma da desmistificação "e não com ataques desrespeitosos à sua pessoa".

Acrescentou que se pode desmistificar Collor explorando sua administração em Alagoas, acusada de ineficiente pelos adversários, e também com seu voto em Paulo Maluf no colégio eleitoral, "que ele faz questão de dizer que foi por fidelidade ao partido e não é verdade".

"Na reta final da campanha ele procurou dr. Tancredo para aderir, e dr. Tancredo não quis o apoio dele.